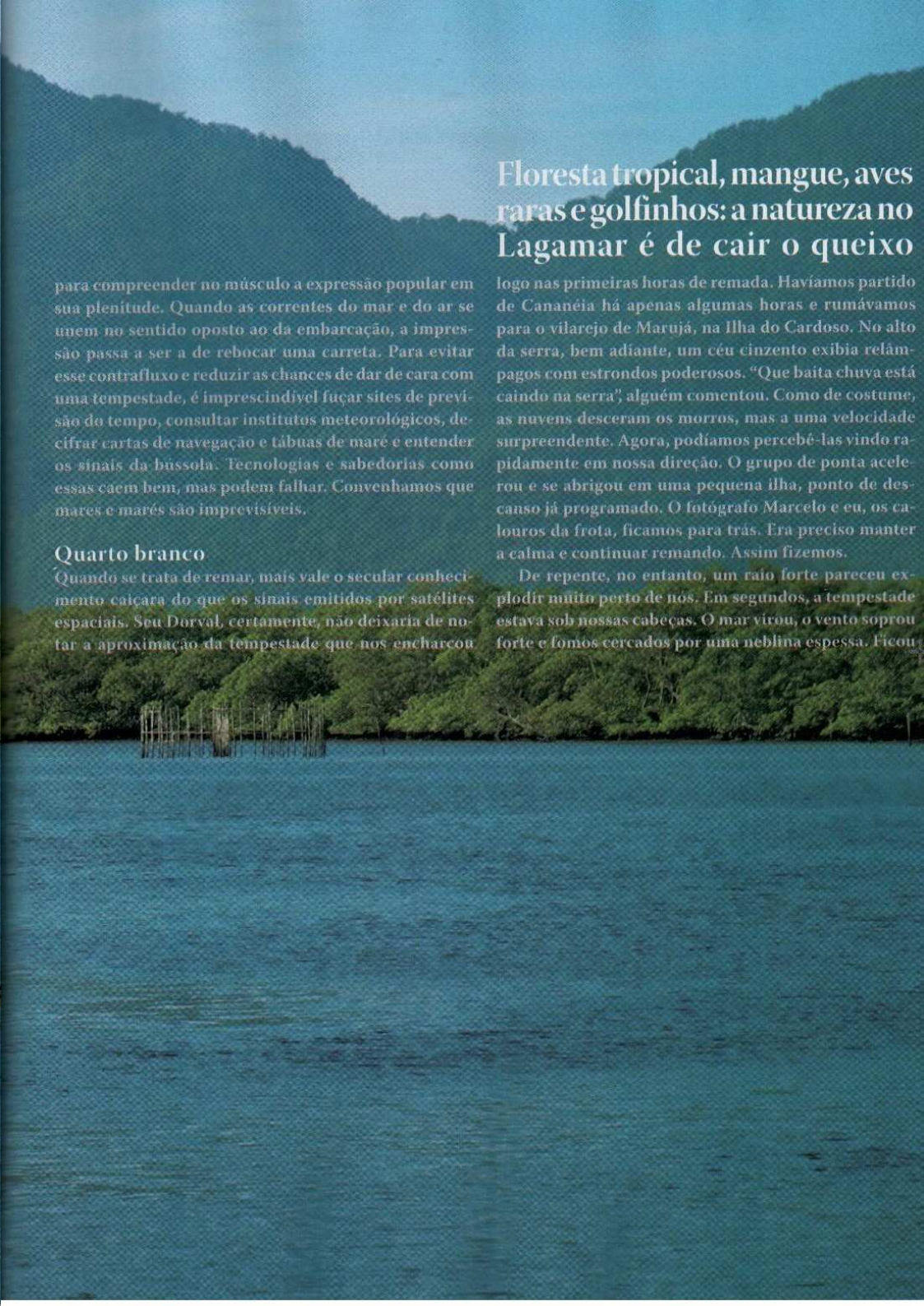


Como em nenhum outro lugar do Brasil, a Mata Atlântica se derrama sobre os canais do Lagamar na forma de morros incrivelmente verdejantes e que não foram tocados por mãos humanas. Imponentes, eles dominam a paisagem por boa parte do roteiro, até darem lugar a manguezais que parecem não ter fim.



Floresta tropical, mangue, aves raras e golfinhos: a natureza no Lagamar é de cair o queixo

para compreender no músculo a expressão popular em sua plenitude. Quando as correntes do mar e do ar se unem no sentido oposto ao da embarcação, a impressão passa a ser a de rebocar uma carreta. Para evitar esse contrafluxo e reduzir as chances de dar de cara com uma tempestade, é imprescindível fuçar sites de previsão do tempo, consultar institutos meteorológicos, decifrar cartas de navegação e tábuas de maré e entender os sinais da bússola. Tecnologias e sabedorias como essas caem bem, mas podem falhar. Convenhamos que mares e marés são imprevisíveis.

Quarto branco

Quando se trata de remar, mais vale o secular conhecimento caçara do que os sinais emitidos por satélites espaciais. Seu Derval, certamente, não deixaria de notar a aproximação da tempestade que nos encharcou

logo nas primeiras horas de remada. Havíamos partido de Cananéia há apenas algumas horas e rumávamos para o vilarejo de Marujá, na Ilha do Cardoso. No alto da serra, bem adiante, um céu cinzento exibia relâmpagos com estrondos poderosos. “Que baita chuva está caindo na serra”, alguém comentou. Como de costume, as nuvens desceram os morros, mas a uma velocidade surpreendente. Agora, podíamos percebê-las vindo rapidamente em nossa direção. O grupo de ponta acelerou e se abrigou em uma pequena ilha, ponto de descanso já programado. O fotógrafo Marcelo e eu, os calouros da frota, ficamos para trás. Era preciso manter a calma e continuar remando. Assim fizemos.

De repente, no entanto, um raio forte pareceu explodir muito perto de nós. Em segundos, a tempestade estava sob nossas cabeças. O mar virou, o vento soprou forte e fomos cercados por uma neblina espessa. Ficou